

Algumas considerações sobre a recente criação do Grupo de Estudos Português do Intestino Delgado (GEPID)

Some considerations on the recent establishment of the Small Bowel Portuguese Study Group

Pedro Figueiredo¹



A propósito da recente criação do Grupo de Estudos Português do Intestino Delgado (GEPID), convém, desde logo, perguntar se existem razões ponderosas para tal. E porque não a criação de grupos similares dedicados ao estudo de outros segmentos do tubo digestivo? A razão para esta decisão da Sociedade Portuguesa de Gastreterologia radica no facto de o intestino delgado ter emergido, no espaço de uma década, de uma quase total obscuridade, para uma notoriedade sem precedentes. É sabido que tal se deve à sua “abertura” à exploração endoscópica. De facto, a eclosão da enteroscopia, inicialmente por cápsula, e assistida por balão posteriormente, não só revolucionou o nosso conhecimento, como permitiu a execução de múltiplos actos diagnósticos e terapêuticos até aí só possíveis com recurso à intervenção cirúrgica.

Em Portugal, o interesse pela investigação do intestino delgado acompanhou, desde o início, a “revolução” trazida pela cápsula endoscópica, sendo crescente o número de serviços hospitalares que dispõem de enteroscopia. A periodicidade anual com que, desde 2003, se realiza a Reunião Ibérica de Cápsula Endoscópica, reunindo um número cada vez maior de inscrites, é igualmente testemunha do interesse que a patologia do intestino delgado desperta entre os gastreterologistas.

A primeira direcção do GEPID, eleita em Junho do corrente ano, durante o XXX Congresso Nacional de Gastreterologia, Endoscopia Digestiva e Hepatologia, tem como

horizonte de actuação Junho de 2011, data da realização da Semana Digestiva 2011/XXXI Congresso Nacional de Gastreterologia, Endoscopia Digestiva e Hepatologia, altura em que decorrerão novas eleições. Durante o ano de vigência da actual direcção, é nossa intenção tentar traçar um mapa do país no que diz respeito à capacidade de realização de enteroscopia. Para tal, e através de um pequeno questionário, inquiriremos, junto dos serviços hospitalares de Gastreterologia e de prestadores privados, qual a disponibilidade de equipamentos endoscópicos, bem como de médicos dedicados à realização de enteroscopia. Aproveitando esse contacto, e tendo em atenção uma das normas estatutárias que visa o “estímulo do estudo e investigação de problemas relacionados com o intestino delgado e suas manifestações clínicas”, indagaremos sobre qual a disponibilidade para participação num estudo multicêntrico nacional. Quanto à colaboração em reuniões científicas, estaremos presentes na IX Reunião Ibérica de Cápsula Endoscópica, a realizar em Espanha em Janeiro próximo, onde começaremos a preparar a X Reunião Ibérica de Cápsula Endoscópica, marcada para Janeiro de 2012 em Coimbra. A nossa participação na Semana Digestiva 2011 está em fase de programação, pretendendo-se que seja activa e profícua.

Por fim, relembramos aos sócios titulares ou associados da Sociedade Portuguesa de Gastreterologia que o GEPID está aberto à participação de todos aqueles que conosco queiram contribuir para que esta seja uma estrutura viva e capaz de promover activamente o interesse e a discussão em torno da patologia do intestino delgado.

¹Presidente do GEPID - Grupo de Estudos Português do Intestino Delgado; E-mail: pedro.n.figueiredo@clix.pt.

Local de trabalho: Serviço de Gastreterologia - Hospitais da Universidade de Coimbra.